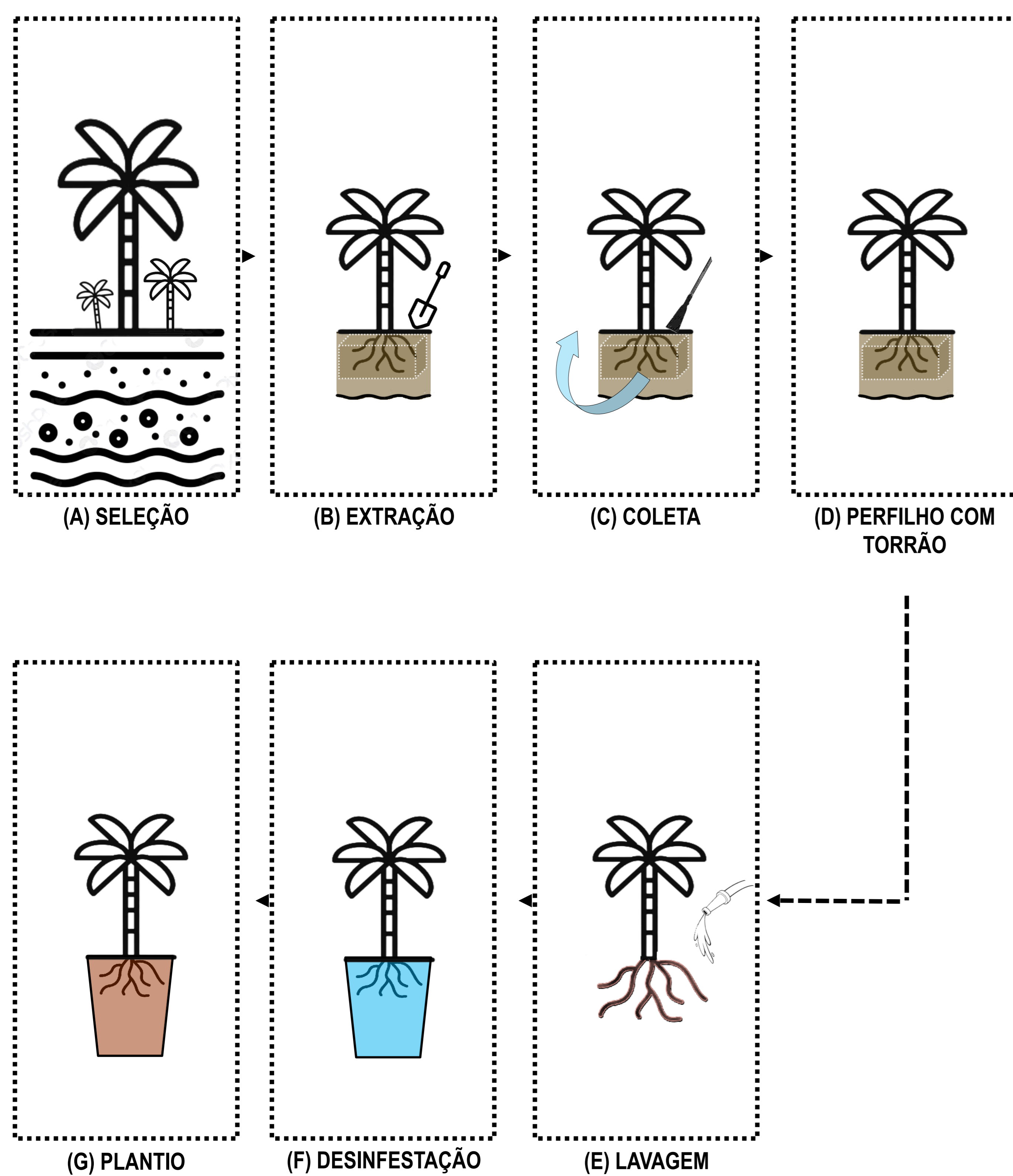


INTRODUÇÃO

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) é uma palmeira nativa da Amazônia, cultivada principalmente para a produção de frutos e palmito. Seu cultivo é exigente quanto à temperatura, umidade e propriedades físicas do solo. Dentre os métodos já estudados para a produção de mudas clonais desta espécie, o resgate de perfilhos por meio do transplante se destaca como uma alternativa de propagação vegetativa eficiente. Entretanto, fatores como sobrevivência e desenvolvimento destes propágulos são desafios ainda a serem superados. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a relação da composição de diferentes substratos com as taxas de sobrevivência e desenvolvimento de perfilhos de pupunheira resgatados do campo e cultivados em vasos em ambiente de casa de vegetação.

METODOLOGIA

Figura 1: Metodologia de resgate de perfilhos de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) para transplante em vasos.



Os perfilhos foram coletados do plantio experimental da Embrapa Florestas, localizada em Morretes-PR, transplantados para vasos e cultivados sob diferentes composições de substrato com variações quanto a densidade e porosidade para cada tratamento, onde o tratamento controle era composto somente por terra; o tratamento 1, composto por 25% casca de arroz carbonizada, 25% substrato comercial a base de pinus e 50% vermiculita; e o tratamento 2, composto por 15% casca de arroz carbonizada, 15% substrato comercial a base de pinus e 70% vermiculita. Os perfilhos, permaneceram sob avaliação por 155 dias em casa de vegetação da Embrapa Florestas localizada em Colombo-PR.

RESULTADOS

Figura 2: Desenvolvimento de perfilhos de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) transplantados do campo para vasos e cultivados em casa de vegetação por 155 dias submetidos a diferentes composições de substrato, onde: (A, C, E) instalação, (B, D, F) avaliação final. Colombo-PR.



Legenda: CONTROLE: Terra; TRATAMENTO 1: 25% casca de arroz carbonizada, 25% substrato comercial a base de pinus e 50% vermiculita; TRATAMENTO 2: 15% casca de arroz carbonizada, 15% substrato comercial a base de pinus e 70% vermiculita.

Foi observado um índice de 76% de sobrevivência, porém, sem diferenças entre os tratamentos. Para a análise de desenvolvimento, observou-se diferença significativa quanto a umidade do substrato, onde o tratamento controle, apresentou alto índice de umidade. O desenvolvimento de novas raízes foi observado em 100% dos perfilhos sobreviventes, sem diferença entre tratamentos.

CONCLUSÕES

A sobrevivência dos perfilhos de pupunheira resgatados do campo e cultivados em casa de vegetação por 155 dias não foi afetada pela composição dos substratos utilizados.

AGRADECIMENTOS